



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO
2 INSTITUTO DO MAR (IMar) - *CAMPUS* BAIXADA SANTISTA DA
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 28 DE
4 SETEMBRO DE 2021
5

6 Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte um, às 10h15min, em
7 **reunião não presencial, por videoconferência**, em plataforma virtual - link de
8 acesso: <https://meet.google.com/xth-yjir-oxk>, utilizando-se o **Google Meet**, reuniram-se
9 os membros da Congregação do Instituto do Mar (IMar) - *Campus* Baixada Santista da
10 Unifesp, sob a presidência do Prof. Dr. Ítalo Braga de Castro. Estiveram presentes os
11 membros: Ana Carolina Kiyama Correa, André Luiz Vizine Pereira, Augusto Cesar,
12 Daniela Milstein, Eduardo Delloso Penteado, Elen Aquino Perpetuo, Emiliano Castro
13 de Oliveira, Fábio Ruiz Simoes, Fernando Fernandes Mendonca, Fernando Ramos
14 Martins, Gyrlene Aparecida Mendes da Silva, Juan Carlos Ramirez Mittani, Juliana
15 Petermann Moretti Pelissari, Liliane Janikian Paes de Almeida, Magno José Alves,
16 Marcelo de Oliveira Rocha, Renata de Faria Barbosa, Ronaldo Jose Torres, Tatiana
17 Martelli Mazzo, Ulisses Colares de Andrade, Vinícius Ribau Mendes, William Remo
18 Pedroso Conti. Justificaram ausência: Adriana Barioni que foi substituída por Emiliano
19 Castro de Oliveira, Camilo Dias Seabra Pereira que foi substituído por Magno José
20 Alves, Cledson Akio Sakurai que foi substituído por William Remo Pedroso Conti, Igor
21 Dias Medeiros que foi substituído por Ítalo Braga de Castro, José Juan Barrera Alba
22 que foi substituído por Gyrlene Aparecida Mendes da Silva, Melissa Vivacqua
23 Rodrigues que foi substituída por Tatiana Martelli Mazzo, René Rojas Rocca que foi
24 substituído por Ronaldo Jose Torres. Não justificaram ausência: Fernando Henrique
25 Berte da Silva, Lúcio Leonel Barbosa, Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro, Paula
26 Christine Jimenez. Participaram da reunião como convidados: Anthony A R Diniz,
27 Guilherme Henrique Pereira Filho, Marcelo da Silva Paes Siqueira. Sendo constatado
28 quórum com 23 presentes, **Prof. Dr. Ítalo Braga de Castro iniciou a Reunião**
29 **Extraordinária do Instituto do Mar**, realizada por videoconferência, conforme
30 agendado pelo instrumento de convocação, às 10h15min. Recepcionou os presentes
31 agradecendo a maciça presença e iniciou a ORDEM DO DIA, com **PAUTA ÚNICA** -
32 apresentação da proposta inicial do Regramento Subsidiário da Comissão de Espaço
33 Físico do IMar. Fez uma retrospectiva, lembrando que, na última Congregação do
34 IMar, definimos a criação de um GT com a função primeira de elaborar esse sub-





35 regramento. Compõem o GT os professores Anthony, Guilherme, Ronaldo Torres,
36 Magno e Gustavo Gregoracci. Após longas discussões, o trabalho foi concluído e agora
37 a Congregação deverá se debruçar sobre o assunto. Passou a palavra ao Prof. Anthony
38 para a apresentação do texto inicial, em formato *powerpoint*, que foi previamente
39 distribuído a todos os membros do colegiado para conhecimento. Encerrada a
40 apresentação, o presidente dos trabalhos abriu à participação dos presentes para
41 esclarecimentos das dúvidas. Prof. Fábio Simões cumprimentou o grupo pelo trabalho
42 sobre um tema tão sensível, principalmente na Unifesp, onde temos pouca área nos
43 campi emergentes. Perguntou sobre a menção de espaço provisório, se inclui os 13 m²
44 ou seria o que vem além destes. Prof. Anthony esclareceu que quem já tem seu espaço
45 na Carvalho de Mendonça ou na Maria Máximo pode pleitear espaço nos novos
46 prédios, e quem não tem também pode. Neste último caso, pode pleitear um lote, que
47 tem 50 m² e terá prioridade porque ainda não tem seu espaço mínimo exigido. Em
48 sendo cedido, deverá entregar, a cada cinco anos, o relatório sobre a utilização da
49 área excedente. Se for constatado que o docente não está utilizando o espaço de forma
50 adequada, a Congregação poderá dar uma chance e, se continuar não atendendo, será
51 negociado para que fique com os 13 m² e cede os restantes 37 m² a outro docente. Os
52 lotes são espaços vazios dentro de terrenos. Prof. Ítalo destacou que a prestação de
53 contas sobre a utilização dos espaços incide sobre os 37 m² excedentes ao espaço que
54 todo docente deve ter na instituição (13 m²). Prof. Fábio Simões manifestou sua
55 preocupação com relação à compatibilidade, porque temos linhas de pesquisas muito
56 diferentes, com risco de contaminação cruzada. Prof. Anthony explicou que está
57 contemplado implicitamente, posto que a disponibilização do espaço vai acontecer em
58 face de uma demanda e esta poderá ser individual ou coletiva, portanto, previamente
59 negociada entre os proponentes. Prof. Fábio perguntou sobre a tabela de alunos e de
60 projetos, se foi considerada per capita ou por projeto. Como seria feito este tipo de
61 avaliação? Em relação à tabela, Prof. Anthony esclareceu que o tema foi amplamente
62 discutido e trabalharam com valores per capita, mas, de fato, na parte de recursos não
63 ficou claro no texto. Prof. Guilherme informou que o que importa é o montante que foi
64 aplicado na instituição. Foi o caminho seguido pelo grupo de trabalho, mas está aberto
65 às contribuições e alterações necessárias. Passada a palavra ao Prof. Magno, este
66 explicou o que foi pensado em termos de espaços. O definitivo - Carvalho de
67 Mendonça; provisório - a) está no PDI-PDInfra, Maria Máximo e Pedro Lessa (já temos,
68 mas não temos o dinheiro para construir); b) um lote que a Unifesp conseguiu mas que





69 não está nos planos de infraestrutura (o docente vai ter de construir no local); c)
70 seriam, por exemplo, os prédios do Centro ou outra área que não requeira a
71 construção civil. Prof. Ítalo lembrou que a tabela de avaliação visa, primordialmente,
72 identificar se há recursos e real demanda pelo espaço que está sendo requisitado.
73 Profa. Liliane perguntou se, além do projeto civil, elétrico e hidráulico, o docente terá
74 de arcar com as suas despesas de luz e água ou será contrapartida da universidade.
75 Prof. Ítalo posicionou-se no sentido de que a ocupação de um novo espaço funcionaria
76 como a aquisição de um equipamento novo de alta potência, ou seja, a infraestrutura
77 seria consultada para confirmar a segurança da instalação, mas não vê como ter
78 rubricas capazes de efetuar pagamento de água e luz. Prof. Guilherme lembrou que,
79 no momento em que os convênios são realizados, a Administração providencia um
80 documento que indica a contrapartida institucional. Neste caso, poderá,
81 eventualmente, ser levantado esse valor, mas são cálculos feitos pela equipe da
82 administração para custear determinadas ações. Prof. Augusto agradeceu o trabalho
83 dos colegas, pois é sempre um desafio pensar e discutir estas questões dos espaços
84 físicos. Manifestou preocupação em ficarmos presos nos 13 metros quadrados
85 mínimos, mas vê que isto poderá ser rediscutido em momento de expansão. Destacou
86 que deveríamos pensar num dispositivo que incentive o uso de espaços multiusuários,
87 linkando as linhas de pesquisas, os equipamentos e espaços, para maior número de
88 pessoas. Ratificou comentários anteriores sobre a possibilidade de se fazer um
89 mapeamento dos laboratórios, seus equipamentos, de forma bastante visual,
90 facilitando assim a promoção desse uso por maior número de pessoas. Prof. Anthony
91 lembrou a todos que esta proposta de regramento pensa na realidade do Instituto hoje.
92 Prof. Vinícius ressaltou a questão das verbas para implementar infraestrutura, pois há
93 projetos que não têm verba para tal. Nessa linha, considera importante um
94 mapeamento das situações enfrentadas ao longo dos anos de experiência do Instituto,
95 para evitar que barreiras institucionais engessem os projetos. Lembrou que a grande
96 dificuldade é captar recursos. Propôs se pensar mais de forma prática, como as coisas
97 realmente acontecem. A Profa. Liliane também propôs que um mapeamento de
98 equipamentos da rede multiusuário, com um dimensionamento do que dispomos e o
99 que pode ser compartilhado interna e externamente. Prof. Ítalo esclareceu, entretanto,
100 que já houve iniciativas nesse sentido e que não prosperaram, pois, para uso interno e
101 externo não dispomos de equipe técnica necessária. Na sequência, o presidente dos
102 trabalhos alertou os presentes que a questão dos equipamentos foge ao tema dos





103 espaços físicos e recomendou o retorno ao foco principal. Prof. Vinícius destacou a
104 importância de serem previstas as ações para a demanda dos espaços para as
105 engenharias, que precisam ser tratadas com prioridade. Com a palavra o Prof.
106 Guilherme, teceu diversas explicações sobre a finalidade do regramento ora em
107 análise, subsidiário ao regramento do *campus*, embasado no PDI e PDInfra. Discorreu
108 aos presentes a forma cuidadosa e criteriosa com que foram analisados os temas,
109 atentos, principalmente, a não ferir as normas do *campus*, já aprovadas. A dificuldade
110 estava nos espaços não incluídos nos regramentos já citados. Lembrou que o início da
111 história do IMar foi definido com todas as oportunidades iguais: a área disponível e o
112 número de docentes à época geraram os citados 13 m²: todos somos iguais, temos as
113 mesmas condições de trabalho e isto precisará ser reavaliado em determinado
114 momento. Partindo daí, foi contemplada a área mínima, a necessidade de revisão
115 periódica e critérios respeitando as peculiaridades dos espaços que o IMar tem, sem
116 ser contraditório à nossa presença no *campus*. Este foi o esforço da comissão. Prof.
117 Ítalo lembrou que, naquela época, decidiu-se por tratar a todos de forma igualitária,
118 independente das atividades, pois era o “regramento possível”. Passou a palavra ao
119 Prof. Anthony. Este complementou a fala do Prof. Guilherme reafirmando que este
120 regramento é subsidiário, assim, importante ler primeiro o regramento da CEF
121 aprovado pelo *campus*. Reafirmou a possibilidade de um rompimento abrupto destes
122 regramentos. Havendo mudanças de cenários com relação a espaços (por exemplo, um
123 espaço para montar um *campus* inteiro), este estudo poderá ser integralmente
124 alterado. Retomando a palavra e não havendo novas manifestações, o prof. Ítalo
125 informou que este documento, que foi compartilhado para os membros da
126 Congregação, será enviado a toda a comunidade do IMar, em forma de planilha para
127 ser completada, com vistas à consulta pública. Na próxima Congregação do IMar, em
128 outubro, vamos definir se as próximas reuniões serão em regime extraordinário
129 específico, ou em reuniões ordinárias com agenda programada. Também será definido
130 o período que o texto estará aberto para manifestação da comunidade. Ficou, ainda,
131 definido que o texto para consulta irá acompanhado do regramento do *campus*, que já
132 está aprovado, para facilitar o entendimento do texto subsidiário proposto. Nada mais
133 havendo a tratar, para constar, eu, Sueli de Amorim Chaves de Freitas, secretária,
134 lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor
135 Presidente. **ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO DIA 21 DE**
136 **OUTUBRO DE 2021.**





137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170

Ítalo Braga de Castro
Vice-diretor do Instituto do Mar no exercício da Direção
Presidente da Congregação do Instituto do Mar (IMar) - *Campus* Baixada Santista

Sueli de Amorim Chaves de Freitas
Secretária da Congregação do Instituto do Mar (IMar) - *Campus* Baixada Santista

